

**CIDADANIA AMBIENTAL EM CONSTRUÇÃO: O
OLHAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
SOBRE O USO DO PLÁSTICO NO COTIDIANO**

**CIUDADANÍA AMBIENTAL EN CONSTRUCCIÓN: LA
MIRADA DE LOS ALUMNOS DE EDUCACIÓN
PRIMARIA SOBRE EL USO DEL PLÁSTICO EN LA
VIDA COTIDIANA**

**ENVIRONMENTAL CITIZENSHIP IN
CONSTRUCTION: THE PERSPECTIVE OF
ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS ON THE USE OF
PLASTIC IN DAILY LIFE**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i3.258>

Francisco Welde Araujo Rodrigues

Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável, UFCA, welde.araujo@institutoidv.org



RESUMO

Esta pesquisa teve como intuito averiguar os conhecimentos sobre a aplicabilidade do plástico, haja vista que é um polímero que tem como principal matéria prima o petróleo, no entanto, sua composição irá variar conforme cada tipo de plástico que se deseje obter, um fator a ser considerado é o grau de flexibilidade, resistência térmica ou mecânica, durabilidade, futuro. Contudo, dentre os resíduos descartados irregularmente no meio ambiente, o plástico é, um dos que mais preocupa. Dessa forma, o presente trabalho buscou analisar a vivência e conhecimento de alunos do ensino fundamental anos finais acerca do uso do plástico em uma escola pública do município de Salgueiro - PE. Assim, para realização do estudo, utilizou-se da cidade de Salgueiro – PE, onde teve como a área foco a escola municipal EREF Dom Malan, com funcionamento em tempo integral, comportando 389 estudantes, distribuídos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Utilizou-se das turmas do 9º ano para levantamento de dados, estas, possuem o quantitativo de 77 estudantes, distribuídos em turmas “A, B e C”, todos os estudantes das três turmas foram participantes da pesquisa. Para levantamento de dados, ocorreu a aplicação de um questionário com 10 perguntas de múltiplas escolhas. Quando questionados sobre a utilização de produtos de plástico descartável como (copos, canudos, embalagens e sacolas), 57,1 % dos respondentes citaram utilizar algumas vezes por semana, enquanto 33,8% comentaram fazer uso todos os dias e 9,1% salientaram usarem raramente. Já sobre a durabilidade para a decomposição dos plásticos 79,2% dos estudantes afirmaram saber que alguns plásticos levam mais de 100 anos para se decompor. Enquanto isso, sobre ações para reduzir o uso de plástico 56,8% dos estudantes argumentaram utilizar garrafas e copos reutilizáveis, enquanto isso, 32,5% citaram evitar canudos descartáveis. Com isso, percebeu-se nos estudantes conhecimento desses problemas decorrentes do plástico, no entanto, constatou-se pouca preocupação em contribuir de forma positiva para amenizar tais impactos negativos.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Impacto ambiental; Consumo consciente.

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo averiguar los conocimientos sobre la aplicabilidad del plástico, dado que es un polímero que tiene como principal materia prima el petróleo; sin embargo, su composición variará según el tipo de plástico que se desee obtener. Un factor a considerar es el grado de flexibilidad, resistencia térmica o mecánica, durabilidad y futuro. Sin embargo, entre los residuos desechados ilegalmente en el medio ambiente, el plástico es uno de los que más preocupa. De esta forma, el presente trabajo buscó analizar la vivencia y conocimiento de alumnos de la enseñanza fundamental años finales acerca del uso del plástico en una escuela pública del municipio de Salgueiro - PE. Así, para la realización del estudio, se utilizó la ciudad de Salgueiro – PE, donde el área de enfoque fue la escuela municipal EREF Dom Malan, que funciona a tiempo completo, con 389 estudiantes, distribuidos del 5º al 9º año de la enseñanza fundamental. Se utilizaron las clases de 9º grado para la recolección de datos, estas cuentan con un total de 77 estudiantes, distribuidos en las clases "A, B y C". Todos los estudiantes de las tres clases participaron en la investigación. Para la recolección de datos, se aplicó un cuestionario con 10 preguntas de opción múltiple. Cuando se les preguntó sobre el uso de productos de plástico desechables como (vasos, pajitas, envases y bolsas), el 57,1% de los encuestados mencionó usarlos algunas veces por semana, mientras que el 33,8% comentó que los usaba todos los días y el 9,1% destacó que los usaba raramente. En cuanto a la durabilidad para la descomposición de los plásticos, el 79,2% de los estudiantes afirmó saber que algunos plásticos tardan más de 100 años en descomponerse. Mientras tanto, sobre las acciones para reducir el uso de plástico, el 56,8% de los estudiantes argumentaron utilizar botellas y vasos reutilizables, mientras que el 32,5% citó evitar los popotes desechables. Con

esto, se percibió en los estudiantes conocimiento de estos problemas derivados del plástico, sin embargo, se constató poca preocupación por contribuir de forma positiva a mitigar tales impactos negativos.

Palabras clave: Educación ambiental; Sostenibilidad; Impacto ambiental; Consumo consciente.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the knowledge about the applicability of plastic, given that it is a polymer whose main raw material is petroleum; however, its composition will vary according to each type of plastic one wishes to obtain. A factor to be considered is the degree of flexibility, thermal or mechanical resistance, durability, and future. However, among the waste improperly discarded in the environment, plastic is one of the most concerning. Thus, the present study sought to analyze the experiences and knowledge of students in the final years of elementary school regarding the use of plastic in a public school in the municipality of Salgueiro - PE. Thus, for the study, the city of Salgueiro – PE was used, with the municipal school EREF Dom Malan as the focus area, operating full-time and accommodating 389 students, distributed from the 5th to the 9th grade of elementary school. The 9th-grade classes were used for data collection, which have a total of 77 students, distributed in classes "A, B, and C." All students from the three classes participated in the research. For data collection, a questionnaire with 10 multiple-choice questions was administered. When asked about the use of disposable plastic products such as (cups, straws, packaging, and bags), 57.1% of the respondents mentioned using them a few times a week, while 33.8% commented on using them every day, and 9.1% emphasized using them rarely. Regarding the durability for the decomposition of plastics, 79.2% of the students stated that they know some plastics take more than 100 years to decompose. Meanwhile, regarding actions to reduce plastic use, 56.8% of the students argued that they use reusable bottles and cups, while 32.5% mentioned avoiding disposable straws. With this, it was observed that students have knowledge of these problems arising from plastic, however, little concern was found in contributing positively to mitigate such negative impacts.

Keywords: Environmental education; Sustainability; Environmental impact; Conscious consumption.

INTRODUÇÃO

Os plásticos, consistem em um dos produtos mais utilizados no meio industrial, pois, dele deriva-se a fabricação de sacolas, embalagens de alimentos, utensílios domésticos, roupas, dentre outros itens, contudo, possui pouca degradabilidade e permanecem na natureza por períodos longos, tornando-se um problema, tendo em vista que causam poluição visual e química ao ambiente (Marques; Marques, 2022).

No entanto, o plástico está presente em espaços de diversas naturezas, dando auxílio às necessidades diárias e servindo de recipiente, tornando-se material básico de trabalho para determinados ambientes, sendo quase impossível imaginá-lo sem a sua presença por ser ele fundamental para diversas atividades (Gusmão; Oliveira, 2024). No entanto, os autores enfatizam que a destinação ou descarte adequada dada a um material plástico, pode determinar o seu valor sustentável.

Com relação a sustentabilidade, Avelino et, al., (2025) fazem uma sugestão, salientam que uma alternativa seria, não investir regularmente em materiais de uso único, tais recursos deveriam ser direcionados para a aquisição de materiais reutilizáveis, mesmo gerando gastos maiores no início, no entanto, resultaria em significativa economia ao longo do tempo. Os autores ainda acrescentam que dada a substituição dos descartáveis, implementando alternativas sustentáveis rompe a lógica do consumo imediato, além de promover uma gestão mais consciente e responsável dos recursos institucionais.

Diante desta perspectiva, a reciclagem se apresenta como mais uma possível alternativa para os problemas ambientais causados pelo descarte de materiais poliméricos no meio ambiente, porém, somente essa medida não é suficiente para solucionar todos os problemas envolvidos (França, 2022). Para alcançar os objetivos de consciência ambiental requer que se dê à Educação Ambiental a possibilidade de influir nos hábitos da sociedade, com isso facilitará a implementação da coleta seletiva, da reciclagem, passando a dar destinação final adequada dos rejeitos, em resumo, gestão e educação ambiental estão interligadas para que aconteça mudanças positivas (Marques; Ahannougbe, 2021).

Dessa forma, o presente trabalho buscou analisar a vivência e conhecimento de alunos do ensino fundamental anos finais acerca do uso do plástico em uma escola pública do município de Salgueiro - PE.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A terminologia “plástico” vem da palavra grega “platikos, onde refere-se ao que pode ser modelado, seja com as mãos ou com instrumentos, sendo classificado como um tipo de resina sintética, que possui característica maleável, usada por indústrias para a confecção de diversos utensílios (Michaelis, 2021). A vista disso, devido a sua versatilidade, durabilidade, estética, maleabilidade, e, principalmente, a sua acessibilidade econômica, o plástico provocou mudanças no consumo e consequentemente no estilo de vida das pessoas, funcionando como revolucionador mundial (Carneiro; Silva; Guenther, 2021).

De modo a tornar mais claro o conceito de plástico, Guimarães e Silva (2020) trazem uma explicação em sua pesquisa, os autores citam que o plástico é um polímero que tem como principal matéria prima o petróleo, no entanto, sua composição irá variar conforme cada tipo de plástico que se deseja obter, um fator a ser considerado é o grau de flexibilidade, resistência (térmica ou mecânica), durabilidade, assim, de forma conclusiva, o plástico consiste em um material que aparenta ter um estado sólido, pelo grau de durabilidade em sua estrutura final, porém, pode se tornar maleável ou moldável quando há alguma ação física.

Concomitante ao exposto acima, Lokensgard (2014) enfatiza que a família de termoplásticos é composta por sete tipos de plásticos, sendo eles os mais conhecidos da atualidade. Com o intuito de facilitar a divulgação e garantir o reconhecimento destes materiais, para a posterior reciclagem dos mesmos, foi elaborado um código de identificação pelo Instituto de Garrafas Plásticas da Sociedade das Indústrias de Plástico (*Plastic Bottle Institute of the Society of the Plastics Industry*), (wil, 2024).

Contudo, a maioria destes materiais apresentam grande prejuízo ambiental, se descartado incorretamente, as garrafas PET's, por exemplo, trata-se de um polímero levar mais de 100 anos para se decompor, desta forma, integrado a um conjunto de materiais que se acumulam nas grandes cidades, favorece para a ocorrência de problemas sociais-ambientais importantes (Silva et al., 2024). De acordo com a ONU Meio Ambiente, existe a necessidade de um alerta para a gestão sustentável do plástico levando-se em consideração principalmente todo o seu ciclo de vida. A organização aponta ainda, que medidas de proibição ou redução do consumo do plástico descartável torna-se necessária, visando combater não só a poluição do solo e dos oceanos, como também combater a poluição do ar (ONU, 2019).

Para Araujo (2025) existe um problema causado pela poluição plástica, tendo em vista que representa um dos maiores desafios ambientais da atualidade, com milhões de toneladas de resíduos plásticos sendo descartados de forma irregular, gerando anualmente um acúmulo nos oceanos, impactando a biodiversidade e a saúde humana.

Para complementar a afirmativa acima, Acacio et al. (2024) salientam que, se fizermos uma análise de todos os resíduos descartados irregularmente no meio ambiente, o plástico é, um dos que mais preocupa. Os autores supracitados acrescentam ainda que, entender os impactos causados pelo plástico é essencial para iniciar um movimento de conscientização sobre a importância de adotarmos novos hábitos de consumo e uso de materiais plásticos, haja vista que é evidenciado que decisões simples do cotidiano podem ajudar a resolver problemas reais ocasionado pelo plástico.

Problemas esses que são ressaltados por Guimarães e Silva (2020) conforme os autores citados os impactos que os resíduos plásticos podem causar são variados como a incineração, gera gases tóxicos que são prejudiciais à saúde causando ou agravando problemas respiratórios, bem como aumentando os gases de efeito estufa, contribuir para as mudanças climáticas; agrava problemas de saneamento básico, gerando alagamentos em cidades, podendo gerar doenças e em alguns casos mais graves a morte das pessoas; além da disposição em rios e mares afetando completamente a biodiversidade aquática refletindo nos seres humanos.

Cabe enfatizar que existem Leis Federais importantes como a 12.305/10, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a 9.795, que trata da Política Nacional de educação ambiental, que são importantes, funcionando como instrumentos no desenvolvimento e fiscalização de ações e medidas ambientais que visem a mobilização dos diversos segmentos sociais na busca por estratégias de conscientização e sensibilização sobre a importância da preservação ambiental (Silva et al., 2024).

No entanto para Carneiro, Silva e Guenther (2021) para efetivação de ações é necessário investimento financeiro, seja através de patrocínio ou parcerias, pois é fundamental para que ações que reúnam pessoas, passando a ser mais abrangente e atingindo áreas mais extensas. Contudo os autores ainda inferem que a Educação Ambiental é um direito da sociedade e um dever do poder público, definido por lei.

Já para Souza et al., (2024) é necessário repensar nosso relacionamento com o uso do plástico, pois é preciso buscar soluções sustentáveis que minimizem seus impactos negativos sobre o meio ambiente, contudo, essas ações não devem envolver e atingir apenas a redução do consumo e o aumento da reciclagem, é fundamental também a promoção de alternativas mais ecológicas e a adoção de práticas de consumo consciente.

Essas discussões são essenciais e contribuem para as críticas dentro da Agenda 2030 da ONU culminando com pontos pertinentes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, mais especificamente, sendo incisivo na abordagem de tópicos importantes sobre o Objetivo 4: Educação de qualidade, 11: Cidades e comunidades sustentáveis, 12: Consumo e produção responsável, 14: Vida na água e 15: Vida terrestre (Souza et al., 2024).

Ações essas, que aliadas aos ODS visam desenvolver a sociedade, assim como a consciência em cada indivíduo sobre a sua responsabilidade e o impacto ambiental por aquilo que usufrui e pela forma como descarta seu resíduo, para isso, a educação ambiental é essencial para reduzir a geração de resíduos sólidos urbanos (MMA, 2022).

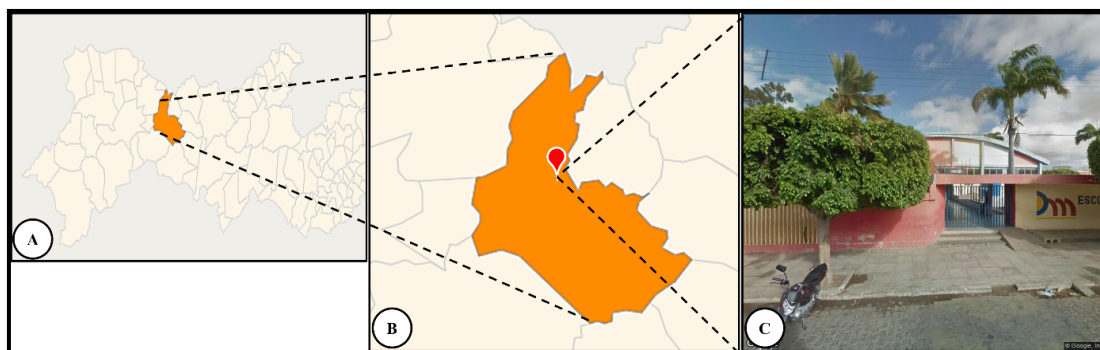
Outra alternativa para amenizar impactos negativos causados pelo plástico assim como outros resíduos é necessária uma educação cidadã que carregue princípios da alfabetização ecológica, os quais levem a pensar no desenvolvimento sustentável, que seja capaz de propiciar, tanto ao educador quanto ao educando, possibilidades de participar dos processos que os conduzem à “autoconscientização”, motivando-os a exercer melhor o seu papel de cidadãos (Marques; Ahannougbe, 2021).

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Salgueiro – PE (figura 1). O município

encontra-se localizada no sertão central pernambucano, com área territorial de 1.678,564km², possui uma concentração de aproximadamente 62,372 habitantes conforme IBGE (2022), com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 5,9 (qedu, 2025). A área foco de estudo foi a escola municipal EREF Dom Malan, com funcionamento em tempo integral, comportando 389 estudantes, distribuídos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.

Figura 1 - Localização da pesquisa Imagem A, Estado de Pernambuco; Imagem B, Município de Salgueiro e Imagem C, Escola Dom Malan. Salgueiro – PE.



Fonte: Adaptada do Google (2025).

A pesquisa concentrou-se no tipo estudo de campo com uma abordagem quantitativa, pois os dados são coletados no ambiente natural, envolvendo a participação dos sujeitos (Sampieri et al., 2010). Ao mesmo tempo que se denota a abordagem qualitativa. Tais métodos foram utilizados por Ramos e Rodrigues (2025) em sua pesquisa.

Para desenvolvimento da pesquisa, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da temática em questão. Como seguimento, foi escolhido as turmas do 9º ano para levantamento de dados, estas, possuem o quantitativo de 77 estudantes, distribuídos em turmas “A, B e C”, onde todos foram participantes da pesquisa.

O levantamento de dados, deu-se a partir de um questionário com 10 perguntas de múltiplas escolhas, com questionamento sobre a utilização do plástico, assim com as formas de usos e descartes (tabela 1), essa metodologia a base de questionário foi utilizada na pesquisa realizada por Rodrigues e Ramos (2019). Por fim, foi realizado a tabulação, utilizando-se do programa Excel.

Tabela 1 - Questionário utilizado para coleta de dados sobre a utilização do plástico pelo estudante da EREF Dom Malam, Salgueiro - PE.

Questionário para Pesquisa sobre o Uso do Plástico
1. Idade do(a) participante: () 13 anos () 14 anos () 15 anos () Outro: _____
2. Gênero: () Feminino () Masculino () Prefiro não dizer
3. Com que frequência você utiliza produtos de plástico descartável (copos, canudos, embalagens, sacolas)? () Todos os dias () Algumas vezes por semana () Raramente () Nunca
4. Quais itens de plástico você mais usa no dia a dia? (pode marcar mais de um) ☐ Sacolas de supermercado ☐ Garrafas PET ☐ Canudos ☐ Copos descartáveis ☐ Embalagens de alimentos ☐ Outros: _____
5. Na sua escola, o lixo reciclável é separado do lixo comum? () Sim, sempre () Às vezes () Não () Não sei
6. Você sabe identificar o símbolo de reciclagem no plástico? () Sim () Não
7. Você costuma reutilizar embalagens ou outros objetos de plástico? () Sim, com frequência () Sim, às vezes () Não reutilizo
8. Você sabia que alguns plásticos levam mais de 100 anos para se decompor? () Sim () Não
9. Quais ações para reduzir o uso de plástico você já pratica? (pode marcar mais de um) ☐ Levo sacola reutilizável para compras ☐ Uso garrafa/copo reutilizável ☐ Evito canudos descartáveis ☐ Compro produtos com menos embalagem ☐ Nenhuma
10. Você acha que a sua escola poderia fazer mais para reduzir o uso de plástico? () Sim () Não () Não sei

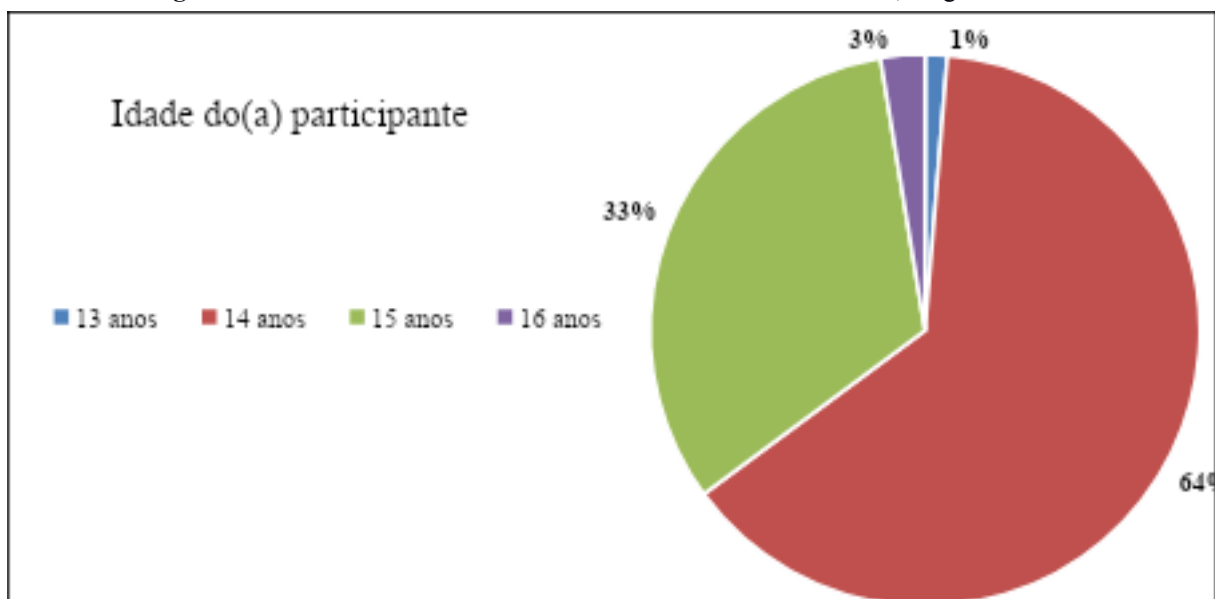
Fonte: própria (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes participantes da pesquisa consistiram em 77 alunos com predominância de 55,8% do sexo feminino, distribuíram-se de 13 a 16 anos de idade, sendo 14 anos com a idade prevalência (figura 2). Observa-se que todos os alunos se concentram em uma faixa etária próxima, o que facilita a implementação do papel educacional da escola, pois a mesma é essencial na formação do senso crítico dos alunos, podendo sensibilizá-los sobre as problemáticas que surgem na sociedade e no meio ambiente, os levando a refletir que todos temos um papel importante a ser desempenhado para contribuir com a qualidade de vida

(Pontes et al., 2019).

Figura 2 - Faixa etária de estudantes do 9º ano da EREF Dom Malam, Salgueiro – PE.

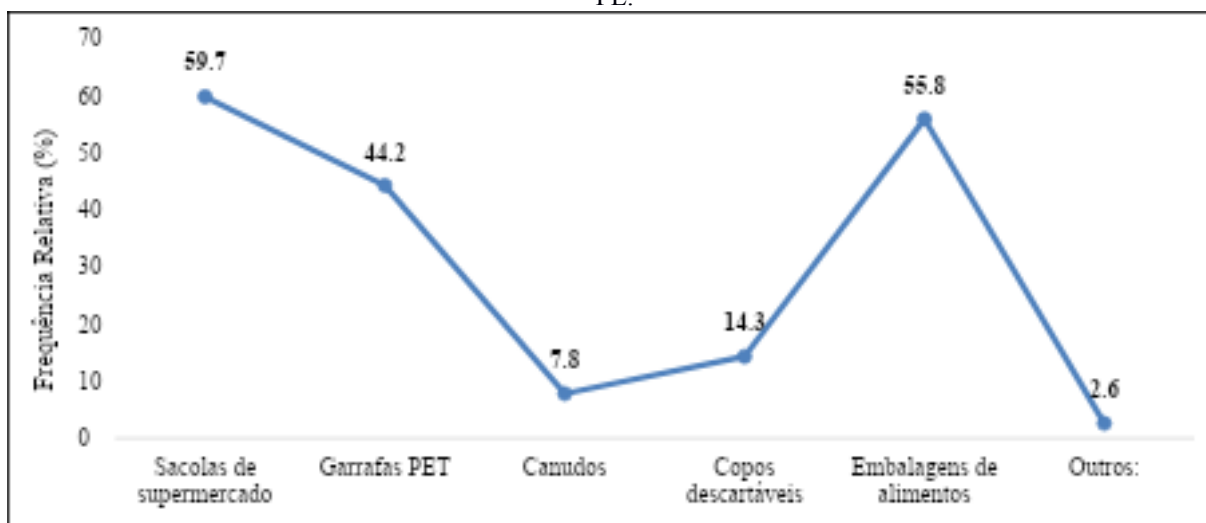


Fonte: própria (2025).

Ao serem indagados sobre com que frequência utilizavam produtos de plástico descartável como (copos, canudos, embalagens e sacolas), 57,1 % dos respondentes citaram utilizar algumas vezes por semana, enquanto 33,8% comentaram fazer uso todos os dias e 9,1% salientaram usarem raramente. Esse consumo elevado foi observado também por Marques e Ahannougbe (2021) em uma pesquisa, os mesmos ressaltam que os plásticos de uso único são uns dos resíduos que mais preocupa, pois o consumo desses itens vem crescendo a um ritmo muito acelerado devido sua utilidade diária, uma vez que são encontrados em forma de garrafas plásticas, tampas, embalagens de alimentos, sacolas, copos, canudos e outros utensílios descartáveis.

Com relação aos itens de plástico mais usa no dia a dia, constatou-se que sacolas de supermercados e embalagem de alimentos foram os mais citados com 59,7% e 55,8%, seguido por Garrafas PET com 44,2% (figura 3). Os índices mostram consumo alto desses plásticos, para que ocorra uma transformação, é preciso interpretar as relações natureza-sociedade sob outro ângulo, inserindo o ser diretamente nos impactos, isso, pode se concretizar com um trabalho participativo de todos, ou seja, uma tarefa, antes de tudo, política, que levará a mudanças e/ou transformações no âmbito econômico, social e ambiental (Zaneti, 2020).

Figura 3 - Itens de plástico mais usados no dia a dia por estudante do 9º ano da EREF Dom Malam, Salgueiro – PE.

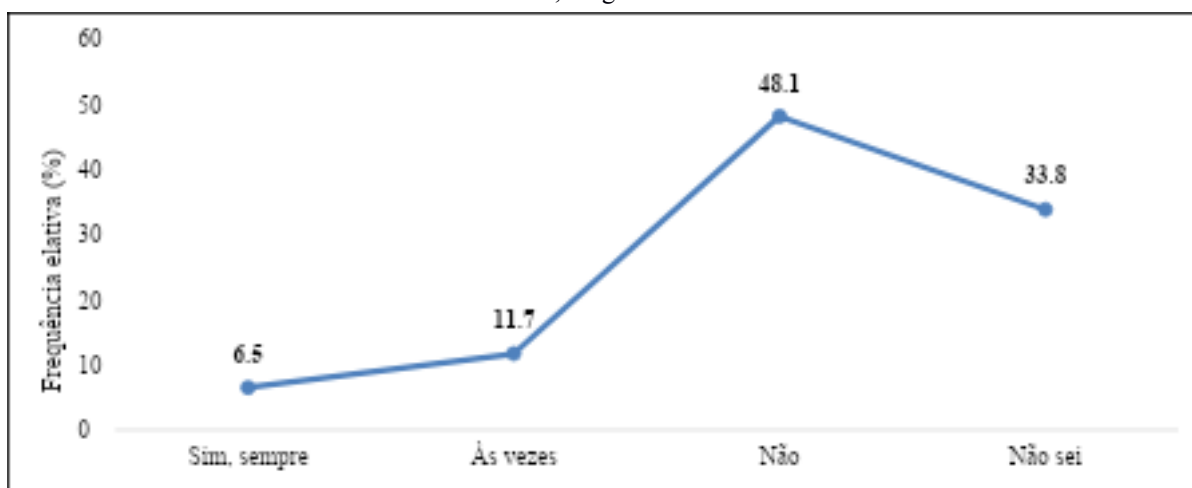


Fonte: própria (2025).

Ao serem questionados sobre a separação do lixo na escola, 48,1% dos entrevistados frisaram que o lixo reciclável não é separado do lixo comum, contudo, 33,8% afirmaram não saber (figura 04). Dados similares foi observado por Oliveira e Nunes (2023) em sua pesquisa realizada em uma escola pública do Espírito Santo, conforme os autores, o baixo índice de separação dos resíduos pode estar atrelado ao fato de não haver coleta seletiva na comunidade locais, dificultando o descarte seguro desses dois tipos de materiais.

Dessa forma, necessita-se de ações que visem contribuir para a formação de cidadãos críticos e responsáveis pela construção de uma sociedade sustentável, ações essas, que devem estar em consonância com o acordo global contra a poluição plástica proposto pelas Nações Unidas (Oliveira et al., 2024).

Figura 4 - Percepção de estudante do 9º ano sobre separação do lixo reciclado e não reciclável da EREF Dom Malam, Salgueiro – PE.



Fonte: própria (2025).

No que concerne a identificação do símbolo de reciclagem no plástico, 81,8% dos estudantes argumentaram que conhecem. Esse conhecimento é de suma importância, haja vista que o descarte inadequado fere um direito da sociedade, instituído pela Constituição Federal de 1988, no artigo 225, onde dispõe sobre o direito de todos “ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”, estabelecendo os deveres do poder público e da coletividade para a defesa e a preservação entre as gerações (Brasil, 1988).

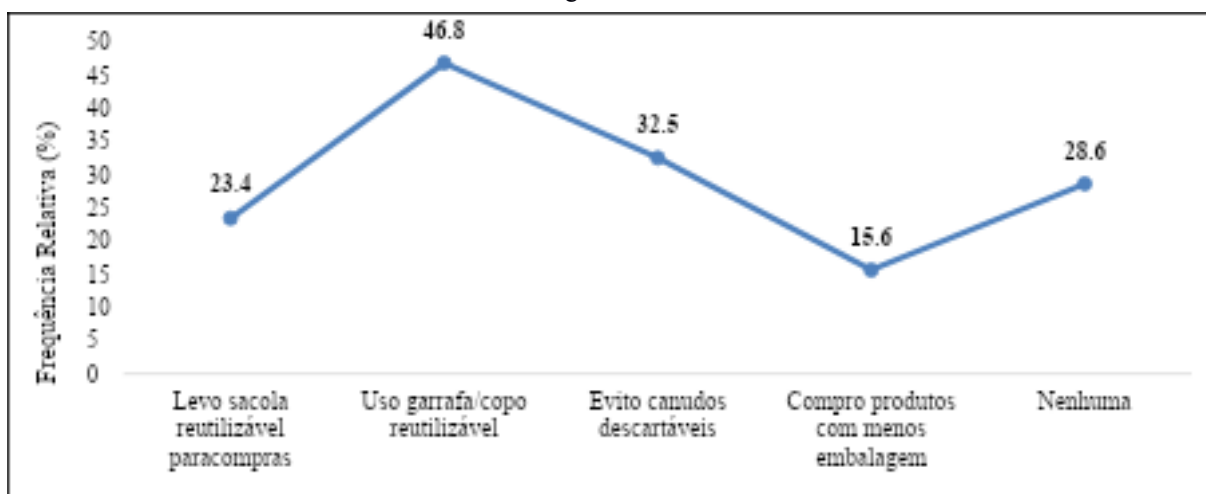
Com relação a reutilização de embalagens ou outros objetos de plástico, 57,1% dos entrevistados citaram que usam sim, às vezes. Essa reutilização é importante e para ser mais incisivo são necessárias mais ações que sejam concretas que ressaltam a importância da não geração e da redução do consumo de plásticos, além disso, a EA deve estar presente com ações concretas nos Planos municipais de gerenciamento de resíduos, só assim, de forma integrada, escola, sociedade e gestão municipal podem proporcionar benefícios ambientais (Marques; Ahannougbe, 2021).

Já no que tange a durabilidade para a decomposição dos plásticos 79,2% dos estudantes afirmaram saber que alguns plásticos levam mais de 100 anos para se decompor. Essa sapiência sobre a durabilidade é importante, pois o plástico, que consiste em um derivado do petróleo, tem uma vida útil inestimável e sua duração é de poucos minutos nas mãos de quem o consome, sendo descartado em seguida, tornando-o um dos grandes vilões da atualidade (Guimarães; Silva, 2020).

Como é visto nessa pesquisa, mesmo sabendo da vida útil do plástico, os entrevistados não reduzem o uso dele. Esse fato é compartilhado com Araujo (2025) que constatou em sua pesquisa dados similares, pois seus estudos mostraram que, embora os estudantes reconheçam os impactos ambientais do plástico, muitos não se sentem diretamente responsáveis por tomar medidas ativas para diminuir o problema.

Quando indagados sobre ações para reduzir o uso de plástico 56,8% dos estudantes argumentaram utilizar garrafas e copos reutilizáveis, enquanto isso, 32,5% citaram evitar canudos descartáveis. Outro fator a ser ressaltado é que 28,6% não fazem nenhuma ação para redução de plástico (figura 5). Uma alternativa que pode mudar esse contexto de nenhuma ação, é apontada por Carneiro, Silva e Guenther (2021) conforme os mesmos a Educação Ambiental de forma conjunto e contínuo mesclando reflexões e ações, exerce um papel fundamental na sensibilização e conscientização do indivíduo, tornando o cidadão protagonista das mudanças que deseja para seu futuro.

Figura 5 - Percepção de estudante do 9º ano da EREF Dom Malam sobre ações para reduzir o uso do plástico, Salgueiro – PE.



Fonte: própria (2025).

De acordo com a maioria, 66,2% dos respondentes, a escola poderia fazer mais para reduzir o uso de plástico, com isso, sugere-se a implantação de Educação Ambiental, haja vista que a EA é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (Brasil, 1999). Além disso, ao invés de apenas receber informações de forma passiva, os estudantes precisam participar ativamente das atividades, o que torna o processo de EA mais envolvente e memorável para eles (Souza et al., 2024).

CONCLUSÕES

Mediante o exposto, conclui-se que o plástico surgiu como um revolucionador mundial, trazendo benefícios para humanidade, contudo, o uso exacerbado aliado ao descarte de forma irregular tornou um problema para os dias atuais, acarretando diversos problemas, principalmente ambientais. Com isso, percebeu-se nos estudantes conhecimento desses problemas decorrentes do plástico, no entanto, constatou-se pouca preocupação em contribuir de forma positiva para amenizar tais impactos negativos. A vista disso, é observado que a maioria não procura saber qual destino do lixo escolar, nem se ocorre separação conforme o tipo de resíduo.

Portanto, é necessário a implementação de EA no ambiente escolar, para que possa refletir nos meios familiares, tendo em vista que os problemas decorrentes dos descartes incorretos transcendem os muros da escola, trazendo problemas para o meio ambiente como um todo. Esse conhecimento não sustentável é uma cultura passada de geração a geração, ações efetivas precisam ser implantadas.

REFERÊNCIAS

ACÁCIO, R. da S.; SANTOS, W. M. A.; DA SILVA, D. F.; GOULART, H. F.; SANTANA, A. E. G. Explorando a temática dos plásticos: abordagens interdisciplinares e soluções sustentáveis na disciplina de Projetos Integradores. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 1, p. 1844–1855, 2024.

ARAUJO, R. S. Poluição plástica e ensino: desenvolvimento de um jogo digital como ferramenta de conscientização ambiental. 2025, 138 f. **Dissertação** apresentada pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica. Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, 2025.

AVELINO, M. B., DE LIMA JUNIOR, O. P., DOS SANTOS LIMA, L., DE OLIVEIRA, G. D., DA SILVA CURSINO, A. M. Educação ambiental e sustentabilidade: uma nova forma de reduzir o uso de copos descartáveis no dia a dia do restaurante universitário da uea. **Maripiará| Revista Científica do CESP/UEA**, (15), 117-130, 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 30 ago. 2025.

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm

CARNEIRO, T. M. Q. A.; SILVA, L. A.; GUENTHER, M. A poluição por plásticos e a Educação Ambiental como ferramenta de sensibilização. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 6, 2021.

FRANÇA, D. As faces do plástico: uma proposta de aula sobre sustentabilidade. São Paulo-SP: **Revista Quím. nova escola**, v. 43, n. 3, p. 277-286, 2022.

GUIMARÃES, V. M. B.; SILVA, K. N. Adorno da. Impactos socioambientais do plástico descartável: estudo de caso nas redes de fast food em Dourados/MS. **Realização**, v. 7, n. 13, p. 97–120, 2020.

GUSMÃO, A. M.; DE OLIVEIRA, M. C. O plástico como elemento cenográfico: Uma proposta educativa sustentável. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 3, p. e3489-e3489, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/salgueiro.html> Acessado em: 04 de agosto. 2025.

LOKENS GARD, E. Plásticos Industriais: Teoria e aplicações - Tradução da 5 ed. **norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014.

MARQUES, L. N.; MARQUES, W. D. S. Abordagem sobre educação ambiental no Ensino Fundamental: reflexões sobre o consumo de plástico através do ensino remoto. Editora Científica Digital. **Open Science Research VI** - Volume 6 - Ano 2022.

MARQUES, N. R.; AHANNOUGBE, S. M. D. Educação e gestão ambiental: o caminho para

a redução do consumo de plásticos de uso único no setor de turismo brasileiro. In: **Forum Internacional de Resíduos Sólidos-Anais**. Vol. 12, No. 12. 2021.

MICHAELIS, A. **Dicionário Michaelis**: português. 4 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. **Plano Nacional de Resíduos Sólidos**. 2022.

OLIVEIRA, F. C. R., MARIA RIZZATTI, I., FONSECA FERREIRA, R., LEVEL SILVA, V. D. S., MENDONÇA ALVES DA COSTA, L. A., FLACH, A., SANTOS PANERO, F. Nossos Rios Sem Plástico: Educação Ambiental quanto à poluição plástica em corpos hídricos de Boa Vista, Roraima. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 15, n. 1, 2024.

OLIVEIRA, V. L. M. S., COSTA NUNES, M. A. Educação ambiental para a reciclagem e manejo de resíduos sólidos: Uma análise das concepções dos educandos sobre o consumo excessivo e o descarte inadequado. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e13612340406-e13612340406, 2023.

ONU. **Meio Ambiente alerta para poluição causada pela queima de lixo plástico**. 2019. Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/onu-meio-ambiente-alerta-para-poluicao-causada-pela-queima-de-lixo-plastico/>>. Acesso em: 14 ago. 2025.

PONTES, R. De A.; FERNANDES, L. S.; SANTOS, G. H. L.; OLIVEIRA, A. V. C. **Educação ambiental no ensino de ciências: conscientização e controle da poluição dos ambientes aquáticos por plástico**. Anais I CONIMAS e III CONIDIS... Campina Grande: Realize Editora, 2019.

PREFEITURA DE SALGUEIRO. **História de Salgueiro**. Disponível em:

<<https://www.salgueiro.pe.gov.br/municipio-salgueiro-em-numeros.htm>> Acesso em: 04 de agosto. 2025.

RAMOS, A. B. B.; RODRIGUES, F. W. A educação ambiental: uma análise e reflexão sobre a vivência nas escolas públicas. **INTERNATIONAL JOURNAL EDUCATION AND TEACHING (PDVL) ISSN 2595-2498**, v. 7, n. 3, p. 202-216, 2024.

RODRIGUES, F. W. A.; RAMOS, A. B. B. Metodologia científica: análise e reflexão sobre a percepção dos graduandos. **INTERNATIONAL JOURNAL EDUCATION AND TEACHING (PDVL) ISSN 2595-2498**, v. 2, n. 1, p. 47-60, 2019.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F. e LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2010.

SILVA, G. V. da; CONCEIÇÃO, M. M.; DALMAS, F. B.; SILVA, G. V. da; SOUZA, C. de. Impactos sócioambientais estabelecidos pelo descarte inadequado de polímeros sintéticos (plásticos) em grandes centros urbanos como a cidade do Rio de Janeiro. **Revista delos**, v. 17, n. 53, p. e1344, 2024.

SOUSA, A. C. D., RIZZATTI, I. M., ARAÚJO CARDOSO, V., ROCHA, R. C., ROCHA, F. O. C. Poluição plástica sob uma perspectiva da Educação Ambiental a partir da ludicidade: contribuições para formação cidadã crítica e desenvolvimento sustentável. **Quím. Nova Esc.**

– São Paulo-SP, BR Vol. 46, N° 4, p. 481-490, 2024.

WILL, G. A química dos plásticos: impactos e conscientização na educação básica. 2024, 190 f. **Dissertação**. Pós-graduação em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Espírito Santo, 2024.

ZANETI, I. C. B. B. Educação ambiental, resíduos sólidos urbanos e sustentabilidade: um estudo de caso sobre o sistema de gestão de Porto Alegre, RS. **Tese** do doutorado. CDS-UNB, Brasília, 2020.

Submetido em: 16/10/2025

Aceito em: 20/10/2025

Publicado em: 30/12/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*